



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividade em Serviços São Paulo

16 de dezembro de 2022



Faturamento dos Serviços em São Paulo

Última informação disponível: outubro de 2022

Definições



- A **Pesquisa Mensal de Serviços** é desenvolvida pelo IBGE com publicação mensal e cobertura nacional.
- São publicados dois índices:
 - **Índice de faturamento líquido**, que indica a evolução das receitas nominais; e
 - **Índice de volume de serviços**, que representa evolução física das atividades aos moldes do que o IBGE calcula para a indústria e o comércio.
- A pesquisa inclui **todos os segmentos de serviços**, exceto serviços públicos (educação, saúde e administração) e serviços financeiros (bancos, financeiras etc.).
- Os serviços privados não financeiros são desagregados em **cinco segmentos de atividade**:
 - serviços prestados às famílias;
 - serviços de informação e comunicação;
 - serviços profissionais, administrativos e complementares;
 - transporte e logística; e
 - outros serviços.

Evolução do faturamento em serviços Estado de São Paulo



- Em outubro de 2022, o **faturamento nominal** dos serviços privados não financeiros em São Paulo **creceu 17,3%** em relação a outubro de 2021 (Tabela 1 e Gráfico 1).
- Os segmentos com **maiores crescimentos** de faturamento foram o de **serviços prestados às famílias**, de **transportes e logística**, e de **serviços prestados às empresas** com taxas de 25,0%, 15,5% e 9,5%, respectivamente no acumulado no ano até outubro(Gráfico 2).
- O **volume de serviços** privados não financeiros prestados em São Paulo **creceu 12,7%** em 2022 até outubro em termos reais (Tabela 2 e Gráfico 3).
- Os setores que **contribuíram positivamente** para esse resultado foram os **serviços prestados às famílias** e os **serviços de transportes e logística** com crescimentos acumulados no ano de 17,4% e 16,4% (Gráfico 4).

Tabela 1. Índice de faturamento líquido dos serviços em São Paulo, base 2014 = 100



	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	81,9	94,7	86,5	88,4	95,5	90,2
2012	80,2	90,0	81,8	84,6	89,6	85,9
2013	90,2	96,7	90,0	93,9	95,3	93,8
2014	98,9	100,5	98,7	99,6	100,0	99,7
2015	103,1	99,7	107,8	101,2	97,4	102,1
2016	103,5	99,1	112,0	101,3	104,4	103,5
2017	106,6	103,1	115,3	108,1	95,7	107,2
2018	111,6	106,4	120,7	114,3	103,9	112,4
2019	122,0	116,4	125,6	118,2	117,1	119,6
2020	79,3	121,1	106,3	106,8	137,8	111,8
2021	93,7	143,2	114,6	124,2	147,0	127,6
out-21	111,7	145,4	117,1	134,1	140,3	132,4
nov-21	116,3	159,8	123,5	138,6	140,0	140,3
dez-21	131,8	181,9	142,0	151,2	157,9	158,1
jan-22	114,6	144,5	115,3	131,9	149,7	132,0
fev-22	103,4	139,0	116,0	127,1	139,7	127,5
mar-22	126,2	153,5	124,7	146,2	151,6	142,2
abr-22	125,6	146,0	124,1	138,9	139,1	136,6
mai-22	130,3	152,7	127,5	152,7	153,9	144,9
jun-22	126,1	157,6	132,1	154,2	152,5	147,6
jul-22	136,6	156,1	131,1	162,8	146,9	149,6
ago-22	135,3	158,0	135,2	169,9	179,8	155,6
set-22	138,3	160,2	133,9	165,5	159,1	153,4
out-22	143,1	164,5	134,3	165,5	159,6	155,3
	Variações					
no mês	3,5%	2,7%	0,3%	0,0%	0,3%	1,2%
no ano	25,0%	5,7%	9,5%	15,5%	2,7%	10,0%
em 12 meses	28,2%	13,2%	14,6%	23,4%	13,7%	17,3%

Fonte: IBGE, PMS

Gráfico 1. Índice de faturamento líquido dos serviços em São Paulo, base 2014 = 100

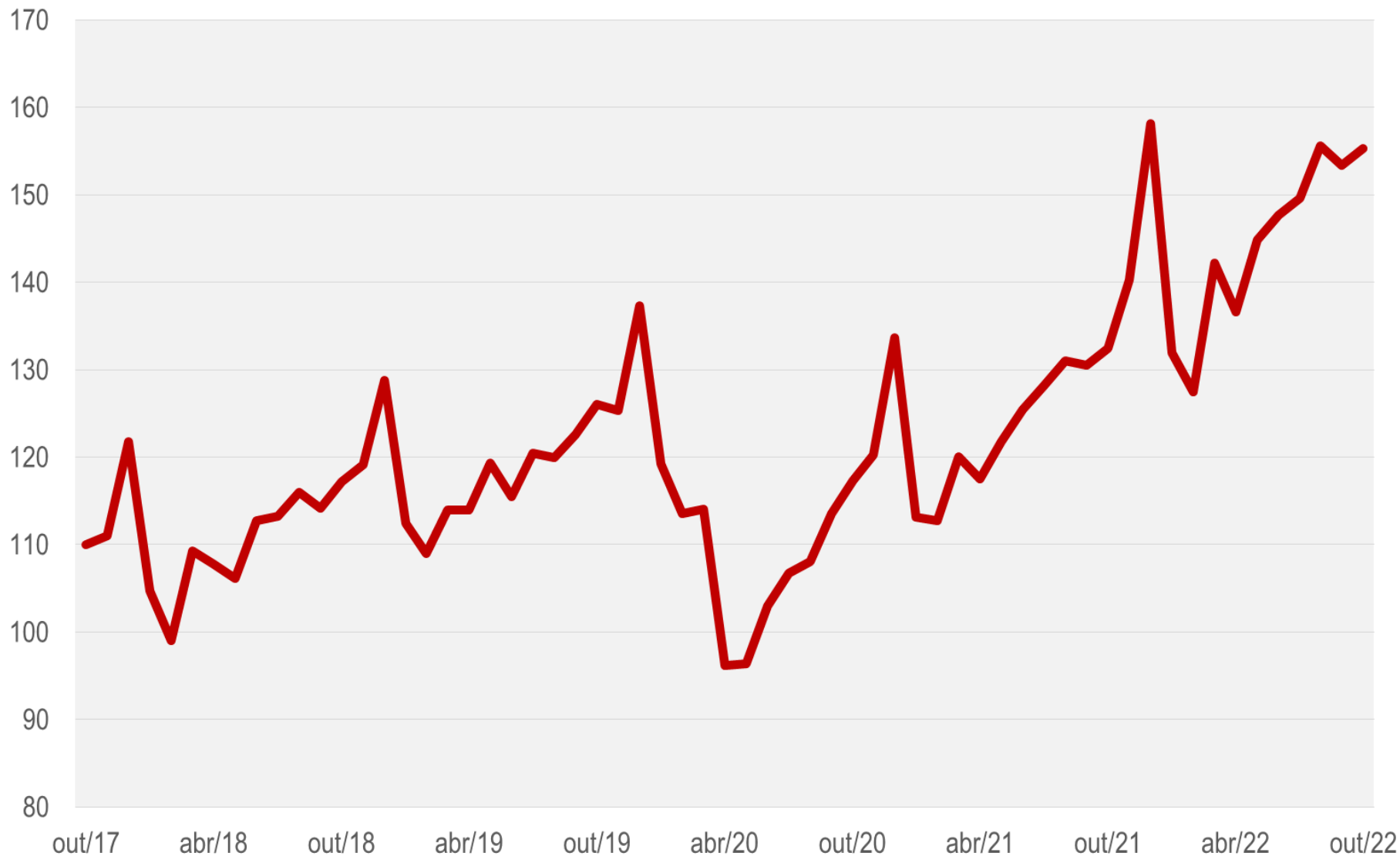


Gráfico 2. Faturamento líquido dos serviços em São Paulo, variação acumulada em 2022 até outubro

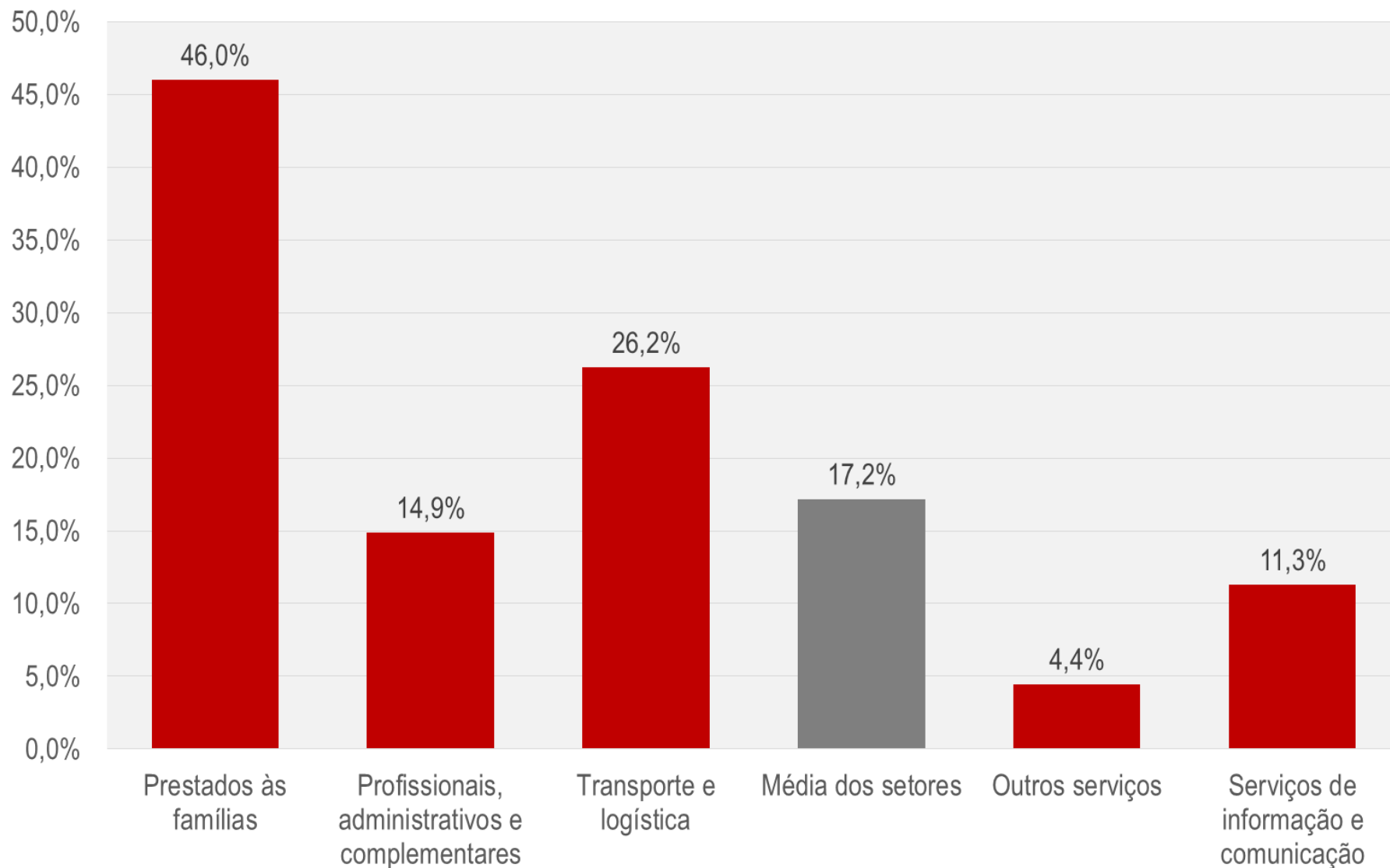


Tabela 2. Índice de volume de serviços em São Paulo, base 2014 = 100



	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	93,4	92,7	91,5	85,8	102,2	90,7
2012	99,4	88,4	96,8	90,2	106,4	92,5
2013	101,9	94,5	98,2	96,8	104,4	97,0
2014	99,8	100,2	99,4	99,9	100,7	99,9
2015	97,1	100,7	100,6	93,0	90,5	97,5
2016	93,4	97,0	98,0	87,2	90,5	93,7
2017	89,8	99,0	94,1	90,4	77,4	93,1
2018	91,4	102,5	95,0	91,4	80,8	95,1
2019	96,3	112,0	95,4	88,2	87,3	98,2
2020	59,7	114,7	78,7	80,0	100,0	90,9
2021	68,5	133,1	82,0	90,4	104,0	101,4
out-21	80,7	133,1	82,2	93,1	97,5	102,6
nov-21	83,9	146,1	86,6	96,2	97,2	108,9
dez-21	94,1	165,7	98,5	103,4	108,9	121,9
jan-22	81,5	130,5	79,9	95,0	102,9	102,2
fev-22	73,2	125,4	79,8	91,0	94,6	98,2
mar-22	88,2	138,5	85,3	105,4	102,1	109,4
abr-22	87,2	132,0	84,4	97,1	92,9	104,0
mai-22	89,7	137,7	86,3	103,9	102,1	109,1
jun-22	85,6	141,9	88,7	103,6	100,3	110,6
jul-22	91,9	140,2	86,9	108,8	95,7	111,0
ago-22	90,4	143,4	88,9	115,4	116,6	116,0
set-22	92,3	147,8	87,8	111,4	102,6	115,0
out-22	94,7	152,0	87,6	108,5	102,3	115,6
Variações						
no mês	2,6%	2,8%	-0,2%	-2,7%	-0,3%	0,6%
no ano	17,6%	3,7%	3,8%	10,3%	-3,4%	5,5%
em 12 meses	17,4%	14,2%	6,6%	16,4%	4,9%	12,7%

Fonte: IBGE, PMS

Gráfico 3. Índice de volume de serviços em São Paulo, base 2014 = 100

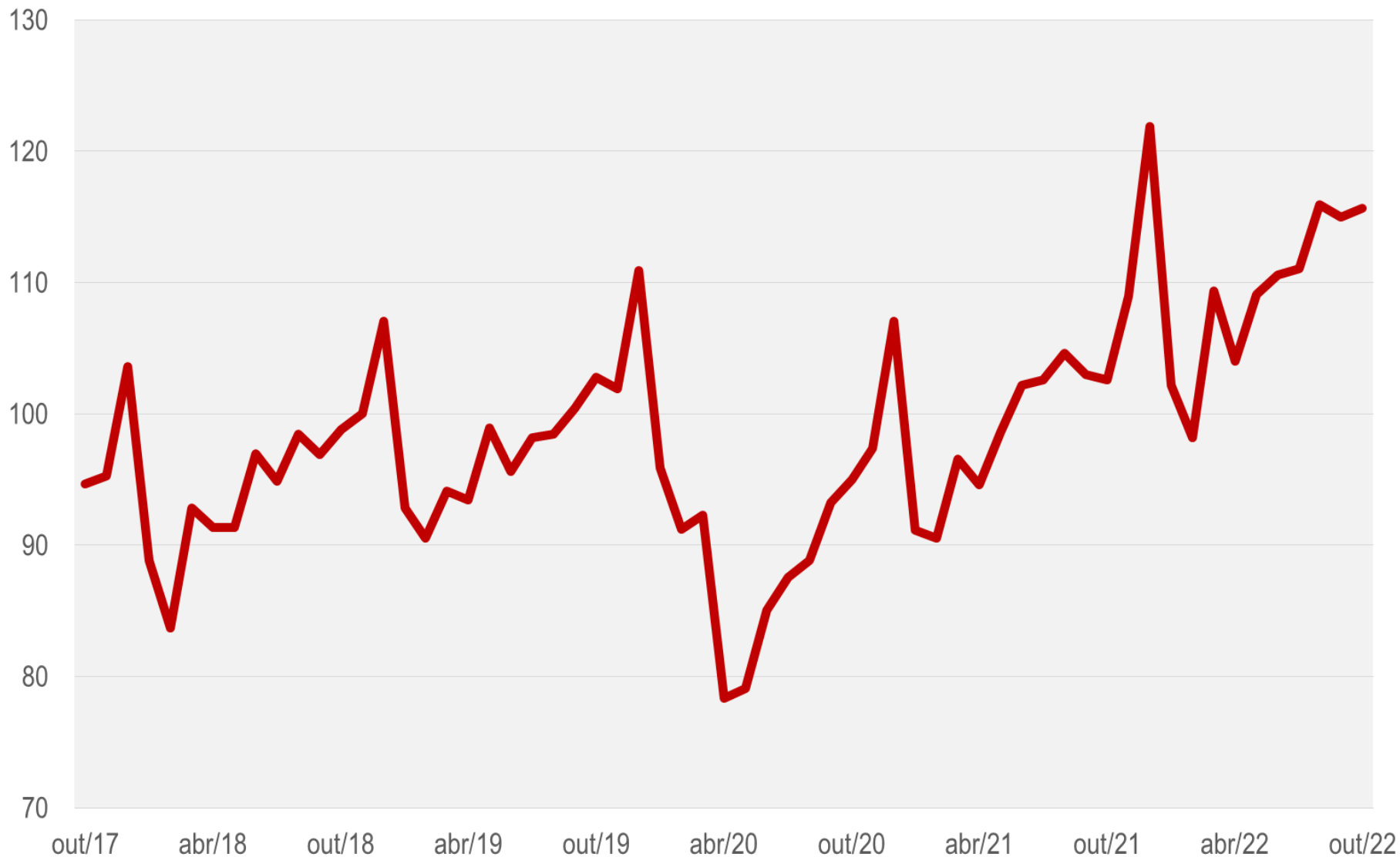
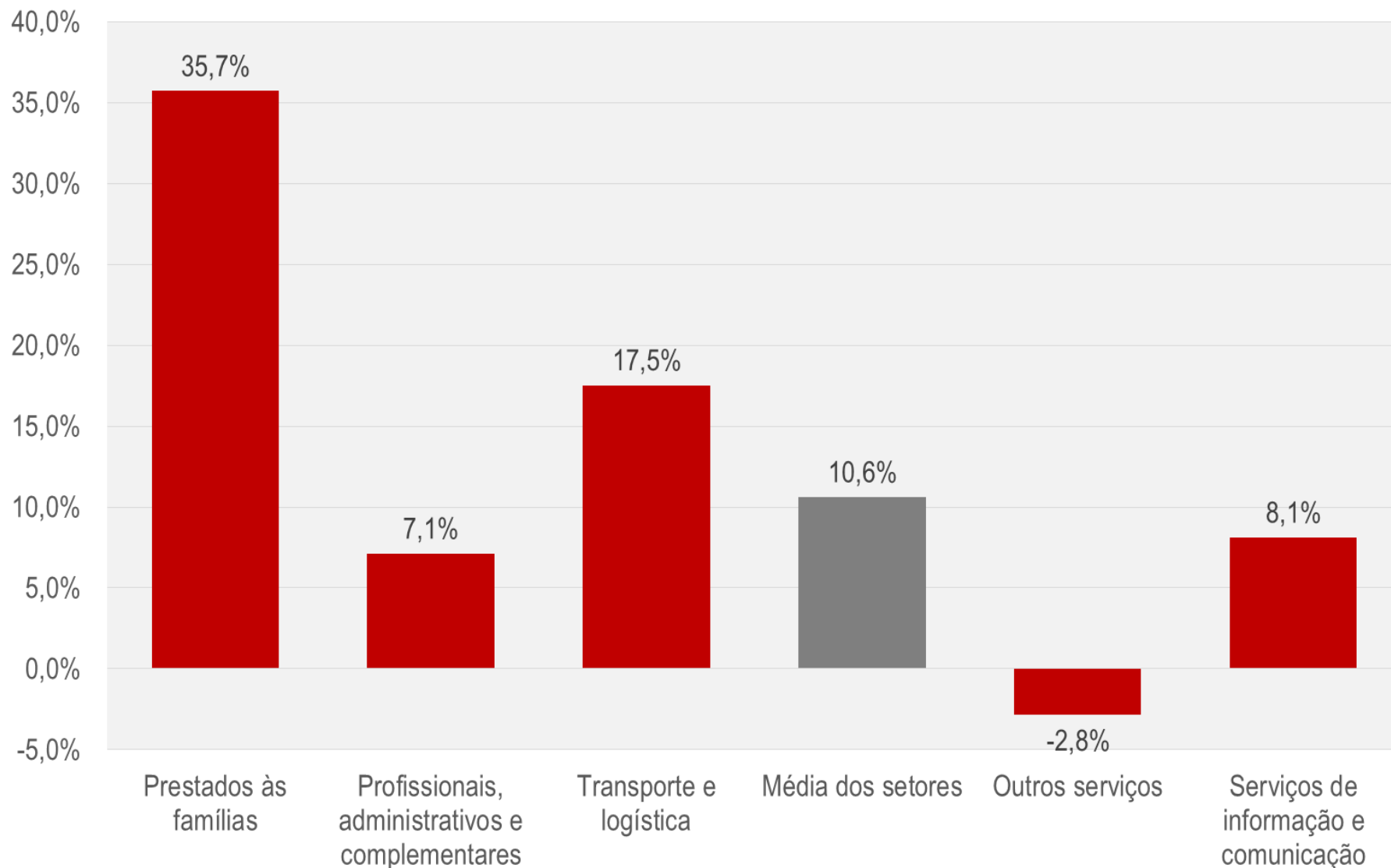


Gráfico 4. Volume de serviços em São Paulo, variação acumulada em 2022 até outubro



Fonte: IBGE, PMS



Emprego com carteira nos Serviços em São Paulo

Última informação disponível: outubro de 2022

Definições



A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS/FESESP com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é **mensal** e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

- São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** em todos os tipos de estabelecimento.
- A pesquisa tem cobertura para o **Estado de São Paulo**. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **mesorregião do estado**.
- A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia

- Agropecuária
- Extrativa
- Transformação
- Construção
- Comércio
- Serviços

Serviços

- Privados não financeiros
- Financeiros
- Administração Pública
- Educação, saúde e assistência
- Outros*

Privados não financeiros

- Prestados às famílias
- de informação
- Prestados às empresas
- de transportes
- Outros serviços privados não financeiros

(*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Tabela 3. Estoque de trabalhadores, por setor de atividade econômica



	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	345.706	18.040	2.458.614	607.088	2.217.926	6.467.635	12.115.009
dez-11	354.303	20.353	2.666.119	722.305	2.543.029	7.121.223	13.427.332
dez-12	351.423	21.988	2.660.566	750.421	2.654.585	7.335.617	13.774.600
dez-13	336.167	22.399	2.670.518	766.906	2.736.830	7.502.197	14.035.017
dez-14	328.750	22.153	2.564.137	740.933	2.777.823	7.646.086	14.079.882
dez-15	336.544	20.593	2.344.967	663.658	2.702.527	7.543.466	13.611.755
dez-16	318.645	19.397	2.232.759	580.783	2.650.817	7.423.467	13.225.868
dez-17	341.251	17.879	2.213.512	538.413	2.664.216	7.441.669	13.216.940
dez-18	320.583	16.892	2.199.796	518.805	2.607.549	7.598.541	13.262.166
dez-19	324.908	16.673	2.181.306	538.252	2.644.816	7.740.344	13.446.299
dez-20	351.870	17.060	2.163.379	565.321	2.596.989	7.647.197	13.341.816
out-21	440.143	17.536	2.304.564	633.179	2.723.365	8.049.352	14.168.139
nov-21	428.328	17.605	2.299.995	637.935	2.761.297	8.128.105	14.273.265
dez-21	413.753	17.599	2.276.591	628.434	2.761.080	8.061.583	14.159.040
jan-22	418.769	17.650	2.296.591	642.408	2.737.501	8.091.490	14.204.409
fev-22	421.837	17.774	2.306.445	654.603	2.742.158	8.161.976	14.304.793
mar-22	411.801	17.729	2.311.158	657.935	2.739.766	8.188.576	14.326.965
abr-22	407.165	17.845	2.323.007	665.222	2.750.384	8.217.512	14.381.135
mai-22	417.354	17.896	2.335.708	670.486	2.766.214	8.259.041	14.466.699
jun-22	434.070	17.981	2.343.103	675.460	2.779.240	8.298.773	14.548.627
jul-22	441.659	18.050	2.358.003	682.935	2.795.545	8.319.313	14.615.505
ago-22	441.515	18.119	2.369.198	690.931	2.810.473	8.361.913	14.692.149
set-22	440.726	18.179	2.379.711	695.459	2.823.327	8.395.914	14.753.316
out-22	439.182	18.219	2.386.262	699.453	2.839.112	8.434.304	14.816.532
Variações							
no mês	-0,4%	0,2%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%
no ano	2,2%	3,1%	3,8%	10,3%	5,2%	5,6%	5,3%
em 12 meses	-0,2%	3,9%	3,5%	10,5%	4,3%	4,8%	4,6%

Fonte: CNS/ME.

Evolução recente do emprego em São Paulo



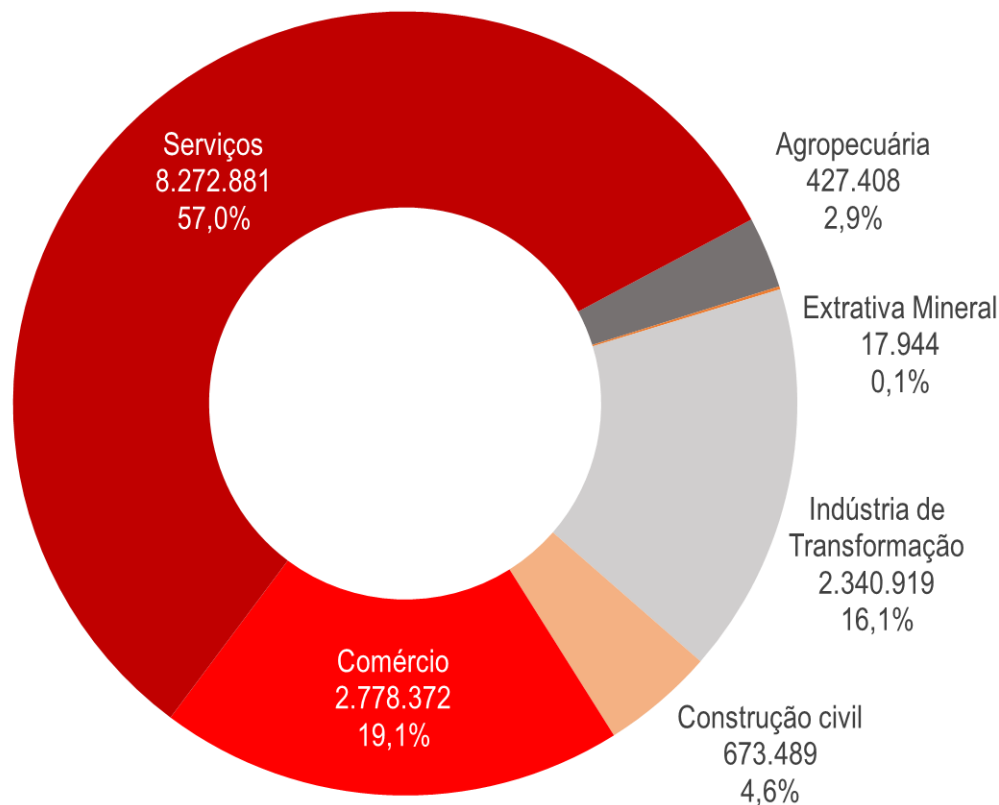
Em outubro de 2022, a economia paulista tinha **14,816 milhões de empregados** com carteira assinada (Tabela 3).

O emprego em São Paulo apresentou **crescimento de 5,3%** no acumulado do ano.

Nos primeiros dez meses de 2022, os serviços sustentaram cerca de **8,434 milhões de postos de trabalho**, o que representou **57,0%** do emprego total na economia paulista (Gráfico 5).

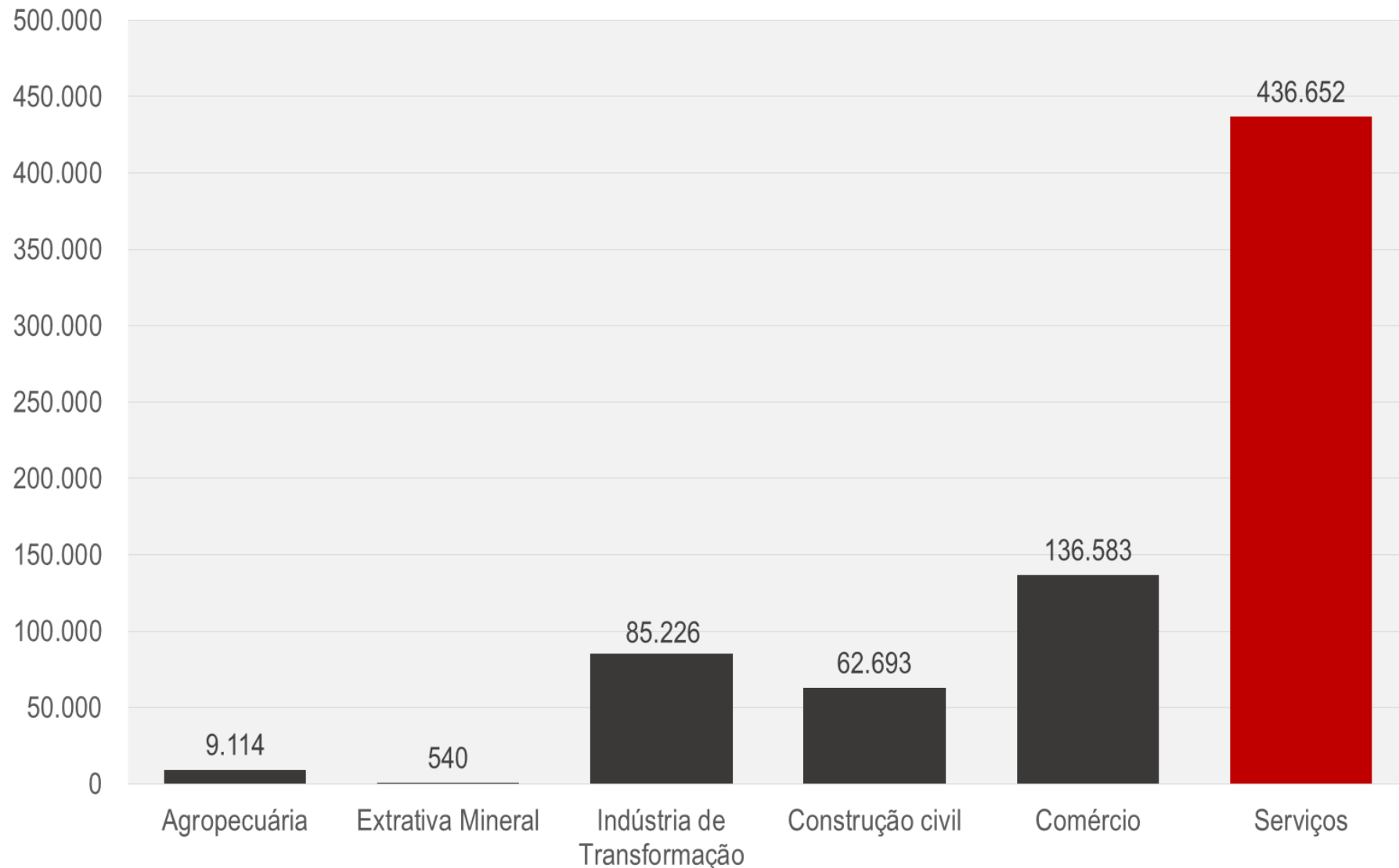
Os **serviços** foram responsáveis pela **abertura de 436,7 mil postos de trabalho** em 2022 quando comparado aos dez primeiros meses de 2021 (Gráfico 6).

Gráfico 5. Distribuição do emprego por setor de atividade, acumulado de 2022 até outubro



Fonte: CNS/ME.

Gráfico 6. Variação dos postos de trabalho, por setor de atividade, acumulado de 2022 até outubro, São Paulo



Fonte: CNS/ME.

Tabela 4. Estoque de trabalhadores, por segmento do setor de serviços



	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	3.432.640	294.600	1.636.238	435.890	577.519	90.748	6.467.635
dez-11	3.921.134	329.967	1.652.032	474.394	641.681	102.015	7.121.223
dez-12	4.060.642	334.402	1.656.922	498.575	677.686	107.390	7.335.617
dez-13	4.169.439	336.155	1.663.089	518.275	703.185	112.054	7.502.197
dez-14	4.252.680	341.320	1.665.952	534.731	737.139	114.264	7.646.086
dez-15	4.155.806	341.335	1.657.949	530.372	747.030	110.974	7.543.466
dez-16	4.148.505	334.920	1.651.058	526.325	760.090	2.569	7.423.467
dez-17	4.155.120	333.218	1.649.332	525.943	775.951	2.105	7.441.669
dez-18	4.182.679	374.328	1.595.658	557.065	775.031	113.780	7.598.541
dez-19	4.275.420	382.489	1.596.279	561.174	802.909	122.073	7.740.344
dez-20	4.168.682	383.765	1.596.837	554.171	811.190	132.552	7.647.197
out-21	4.450.309	405.152	1.608.192	597.357	846.923	141.419	8.049.352
nov-21	4.523.294	407.618	1.608.441	598.142	849.030	141.580	8.128.105
dez-21	4.486.596	408.515	1.603.145	578.678	846.190	138.459	8.061.583
jan-22	4.499.306	410.752	1.605.302	587.577	850.158	138.395	8.091.490
fev-22	4.536.349	412.378	1.613.049	604.704	856.877	138.619	8.161.976
mar-22	4.551.962	413.698	1.614.764	609.328	859.276	139.548	8.188.576
abr-22	4.574.072	415.514	1.615.152	610.850	862.245	139.679	8.217.512
mai-22	4.607.050	417.016	1.616.161	613.646	865.089	140.079	8.259.041
jun-22	4.645.551	418.796	1.616.298	610.599	866.949	140.580	8.298.773
jul-22	4.660.696	419.803	1.616.677	611.847	869.359	140.931	8.319.313
ago-22	4.688.953	421.616	1.617.786	620.124	872.141	141.293	8.361.913
set-22	4.716.639	423.109	1.619.061	622.052	873.789	141.264	8.395.914
out-22	4.750.413	424.514	1.620.133	623.107	875.248	140.889	8.434.304
Variações							
no mês	0,7%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	-0,3%	0,5%
no ano	8,0%	5,8%	0,8%	4,5%	3,7%	0,5%	5,6%
em 12 meses	6,7%	4,8%	0,7%	4,3%	3,3%	-0,4%	4,8%

Fonte: CNS/ME. (*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Evolução do emprego em serviços, São Paulo



Em outubro de 2022, a economia paulista tinha **8,434 milhões de empregados** com carteira assinada em serviços (Tabela 4).

O emprego paulista em serviços apresentou **crescimento de 5,6%** em relação a 2021.

No acumulado de 2022 até outubro, os serviços privados não financeiros sustentaram cerca de **4,609 milhões de postos de trabalho**, o que representou **55,8%** do emprego total em serviços na economia paulista (Gráfico 7).

O número de postos de trabalho em **educação e saúde aumentou 26,4 mil e 30,1 mil**. Em **serviços privados não financeiros o crescimento foi de 343,1 mil** (Gráfico 8).

Gráfico 7. Distribuição do emprego por segmento de serviços, acumulado de 2022 até outubro

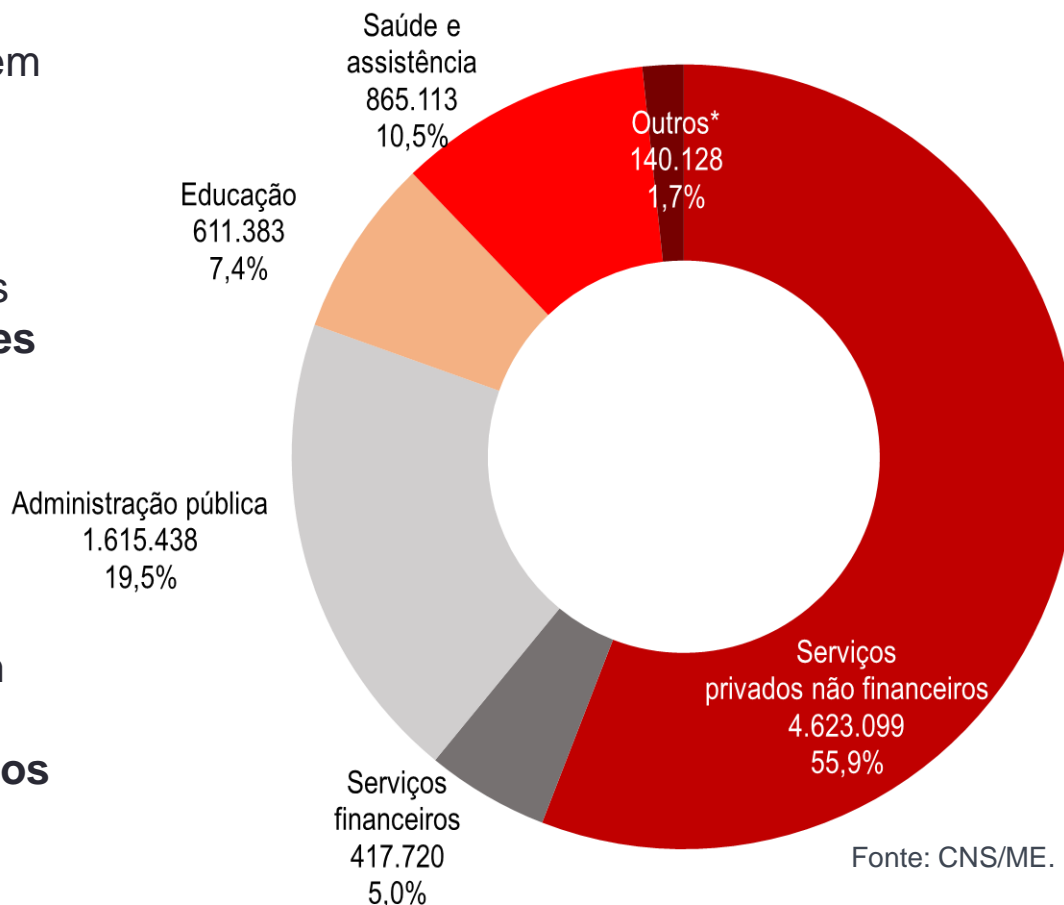
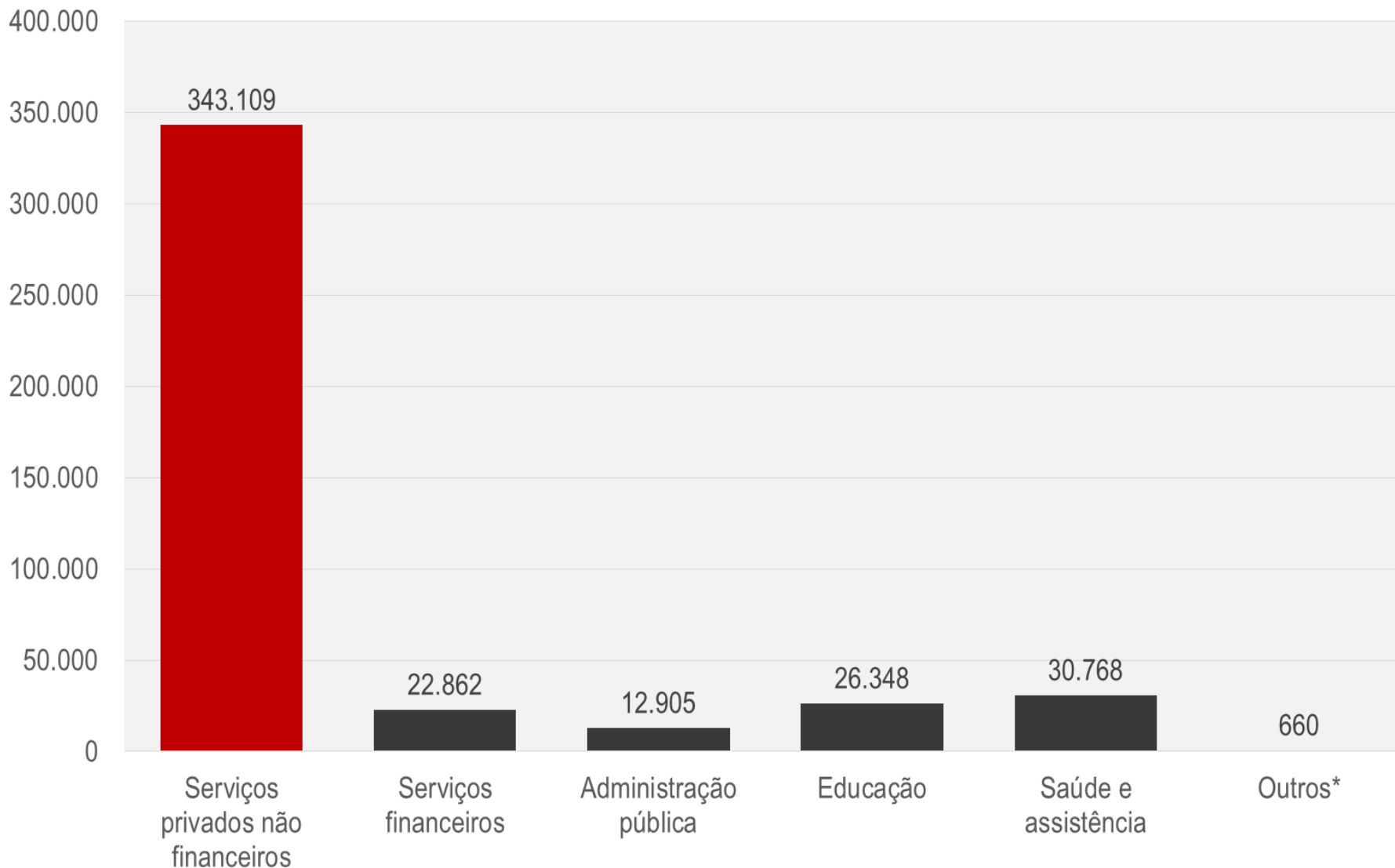


Gráfico 8. Variação dos postos de trabalho, por segmento, acumulado de 2022 até outubro, São Paulo



Fonte: CNS/ME. (*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Tabela 5. Estoque de trabalhadores, serviços privados não financeiros



	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	67.464	575.702	281.196	1.561.824	638.073	308.381	3.432.640
dez-11	73.329	645.807	325.953	1.793.000	740.477	342.568	3.921.134
dez-12	76.630	661.304	338.294	1.862.589	765.749	356.076	4.060.642
dez-13	79.322	684.817	344.813	1.909.964	791.564	358.959	4.169.439
dez-14	80.538	699.309	359.013	1.942.203	807.923	363.694	4.252.680
dez-15	80.971	686.860	349.161	1.895.580	778.330	364.904	4.155.806
dez-16	108.505	634.850	341.565	1.584.534	741.694	845.862	4.148.505
dez-17	106.525	643.765	339.342	1.575.350	736.173	860.490	4.155.120
dez-18	79.985	696.289	329.443	1.989.597	748.308	339.057	4.182.679
dez-19	81.631	717.773	341.132	2.040.618	756.629	337.637	4.275.420
dez-20	70.537	603.026	347.405	2.096.415	740.602	310.697	4.168.682
out-21	72.896	641.638	390.986	2.233.143	785.060	326.586	4.450.309
nov-21	73.658	655.118	396.244	2.278.351	790.341	329.582	4.523.294
dez-21	73.736	661.823	398.637	2.240.800	784.805	326.795	4.486.596
jan-22	74.601	662.429	401.877	2.245.824	785.110	329.465	4.499.306
fev-22	75.449	671.487	405.340	2.257.719	789.583	336.771	4.536.349
mar-22	75.696	675.912	408.916	2.256.047	796.946	338.445	4.551.962
abr-22	76.523	684.623	412.014	2.254.436	805.668	340.808	4.574.072
mai-22	77.374	694.505	415.235	2.264.816	811.547	343.573	4.607.050
jun-22	77.925	704.147	418.909	2.281.318	817.353	345.899	4.645.551
jul-22	78.567	708.926	420.960	2.282.503	822.014	347.726	4.660.696
ago-22	79.319	714.602	423.027	2.295.870	825.168	350.967	4.688.953
set-22	79.964	719.893	424.262	2.311.192	828.682	352.646	4.716.639
out-22	80.663	724.922	425.307	2.332.115	831.925	355.481	4.750.413
Variações							
no mês	0,9%	0,7%	0,2%	0,9%	0,4%	0,8%	0,7%
no ano	11,2%	15,3%	12,4%	5,5%	6,5%	8,8%	8,0%
em 12 meses	10,7%	13,0%	8,8%	4,4%	6,0%	8,8%	6,7%

Evolução do emprego em serviços privados



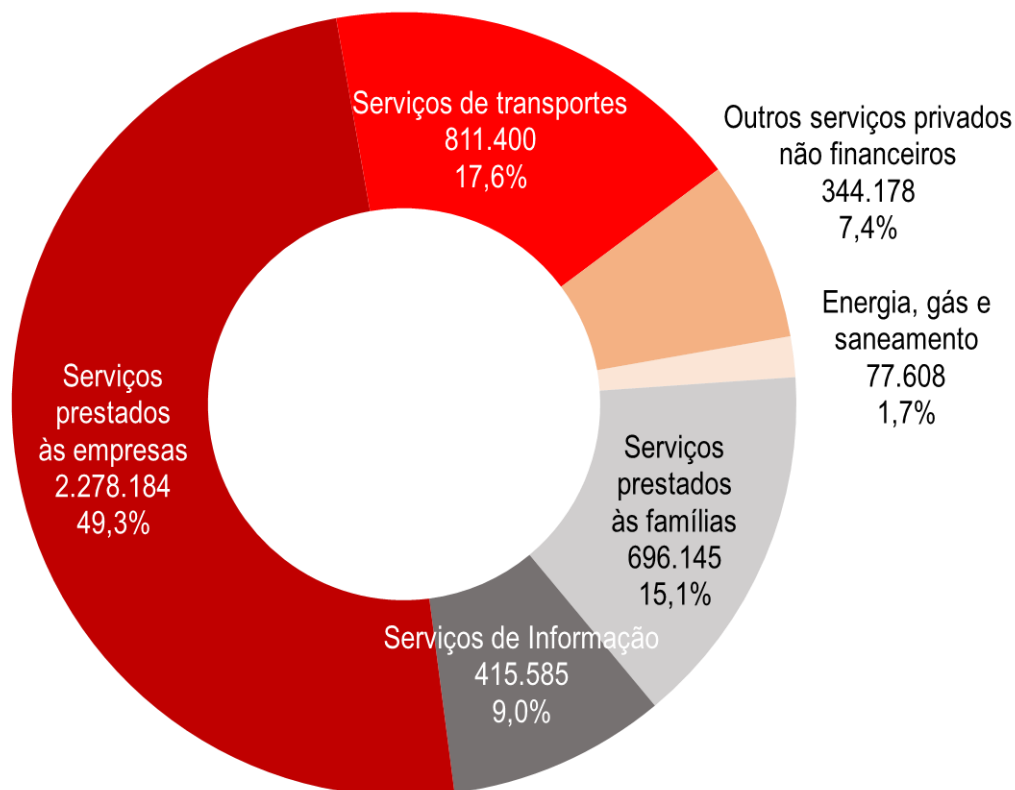
Em outubro de 2022, o setor de serviços privados não financeiros tinha **4,750 milhões de empregados** com carteira assinada (Tabela 5).

O número de empregados **cresceu 0,7%** em relação ao mês anterior. O emprego paulista em serviços privados apresentou **crescimento de 8,0%** no acumulado de 2022 até outubro.

No acumulado de 2022, os **serviços prestados às empresas** sustentaram **2,278 milhões** de postos de trabalho, ou seja, **49,1%** do emprego em serviços privados no estado (Gráfico 9).

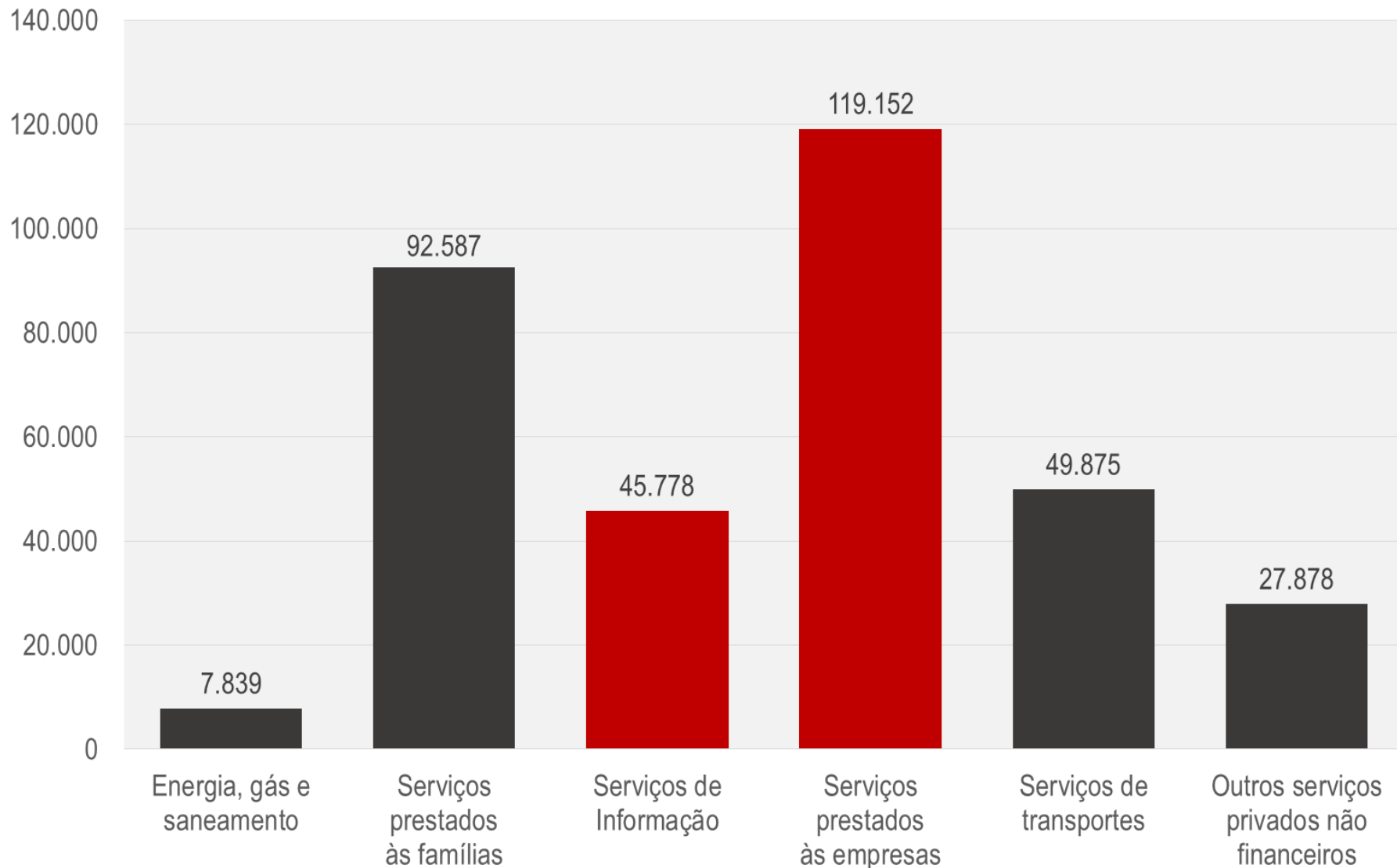
Os segmentos de **serviços prestados às famílias e os serviços de transportes** apresentaram abertura **92,6 mil e 49,9 mil** postos de trabalho em 2022, respectivamente (Gráfico 10).

Gráfico 9. Distribuição do emprego nos serviços privados não financeiros, acumulado de 2022 até outubro



Fonte: CNS/ME.

Gráfico 10. Variação dos postos de trabalho, serviços privados não financeiros, acumulado de 2022 até outubro, São Paulo



Fonte: CNS/ME.



Remuneração média do trabalho nos setor de serviços em São Paulo

Última informação disponível: 3º Trimestre de 2022

Gráfico 1. Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2022

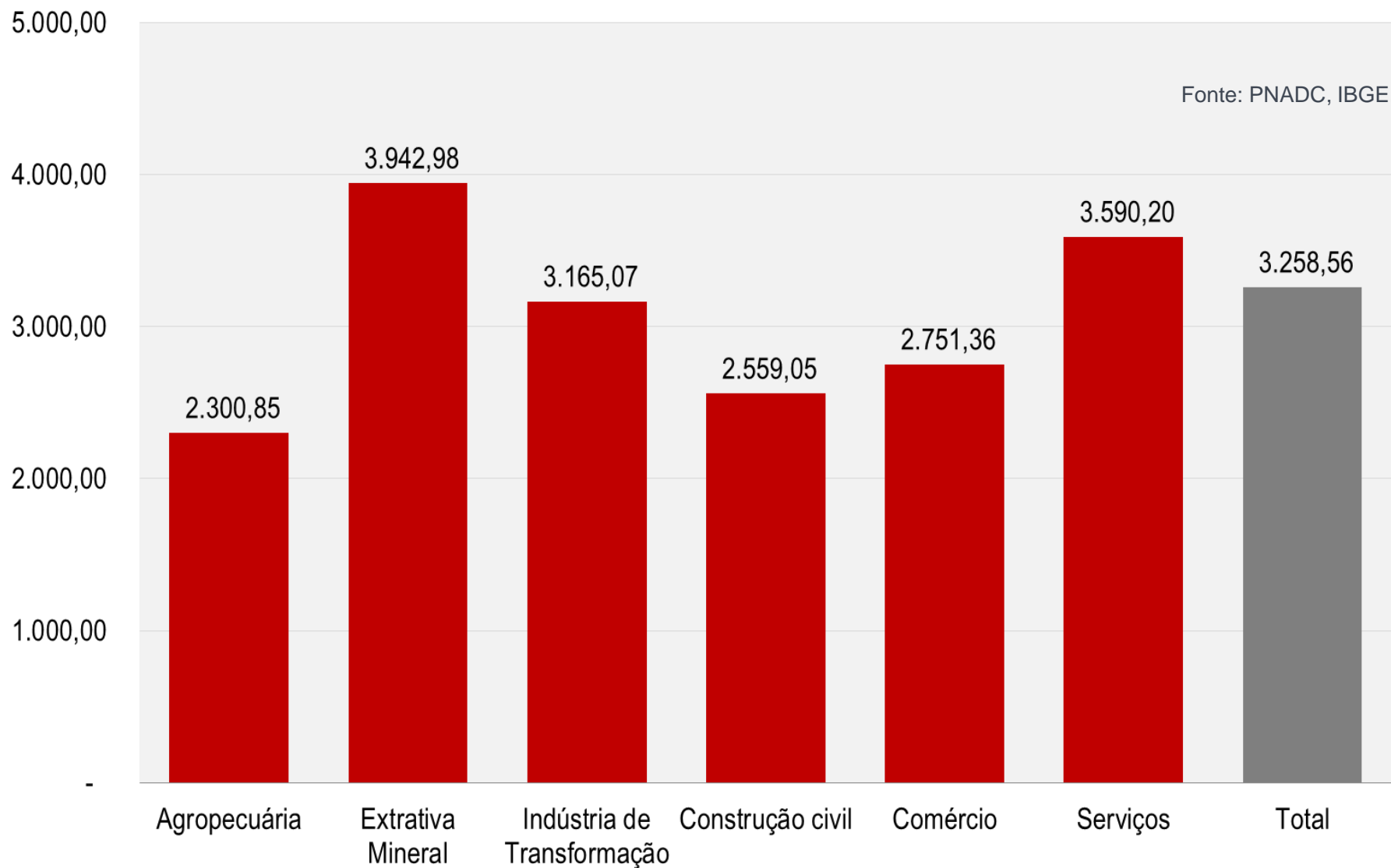


Gráfico 2. Remuneração média por segmento dos serviços privados não financeiros, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2022

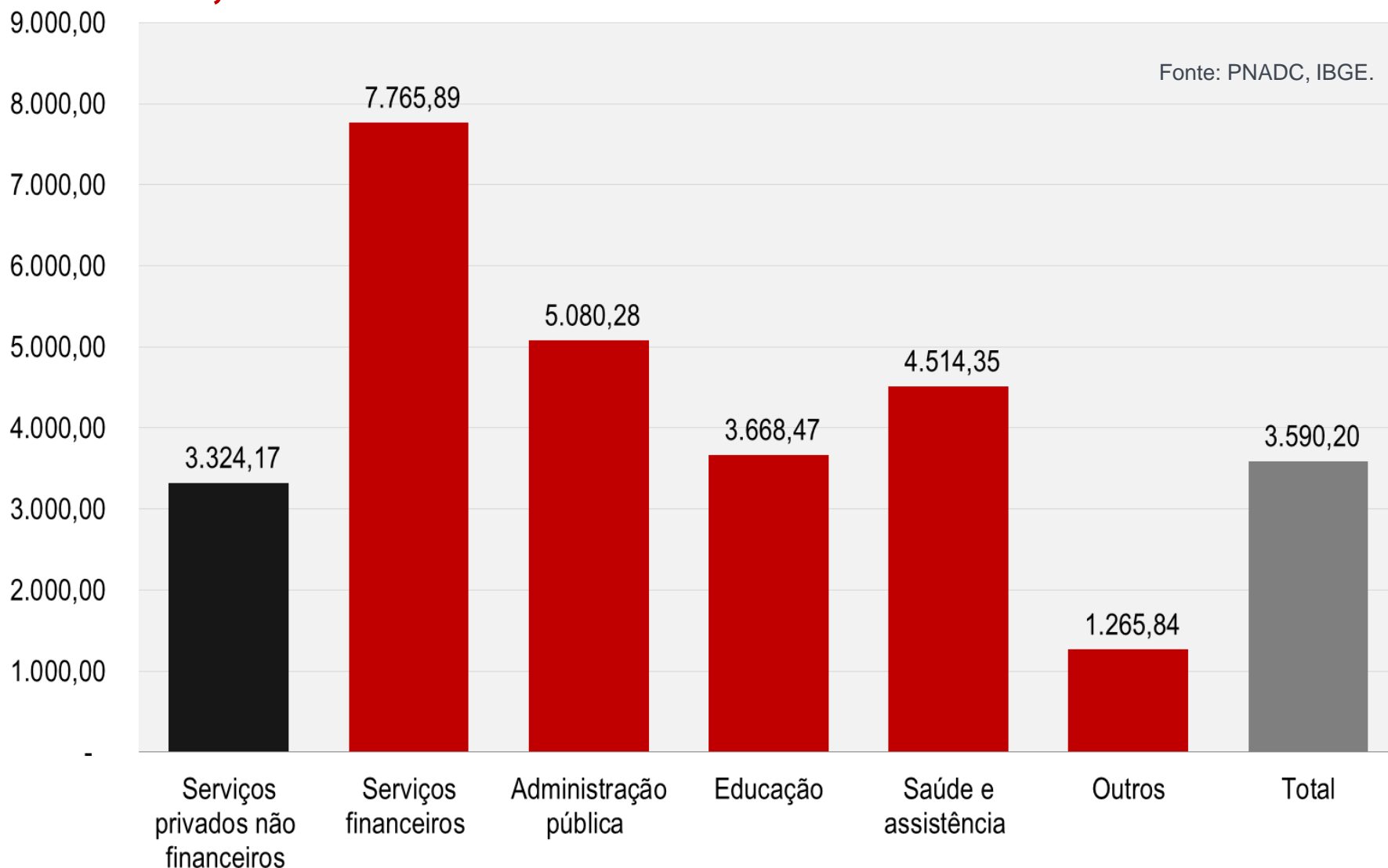
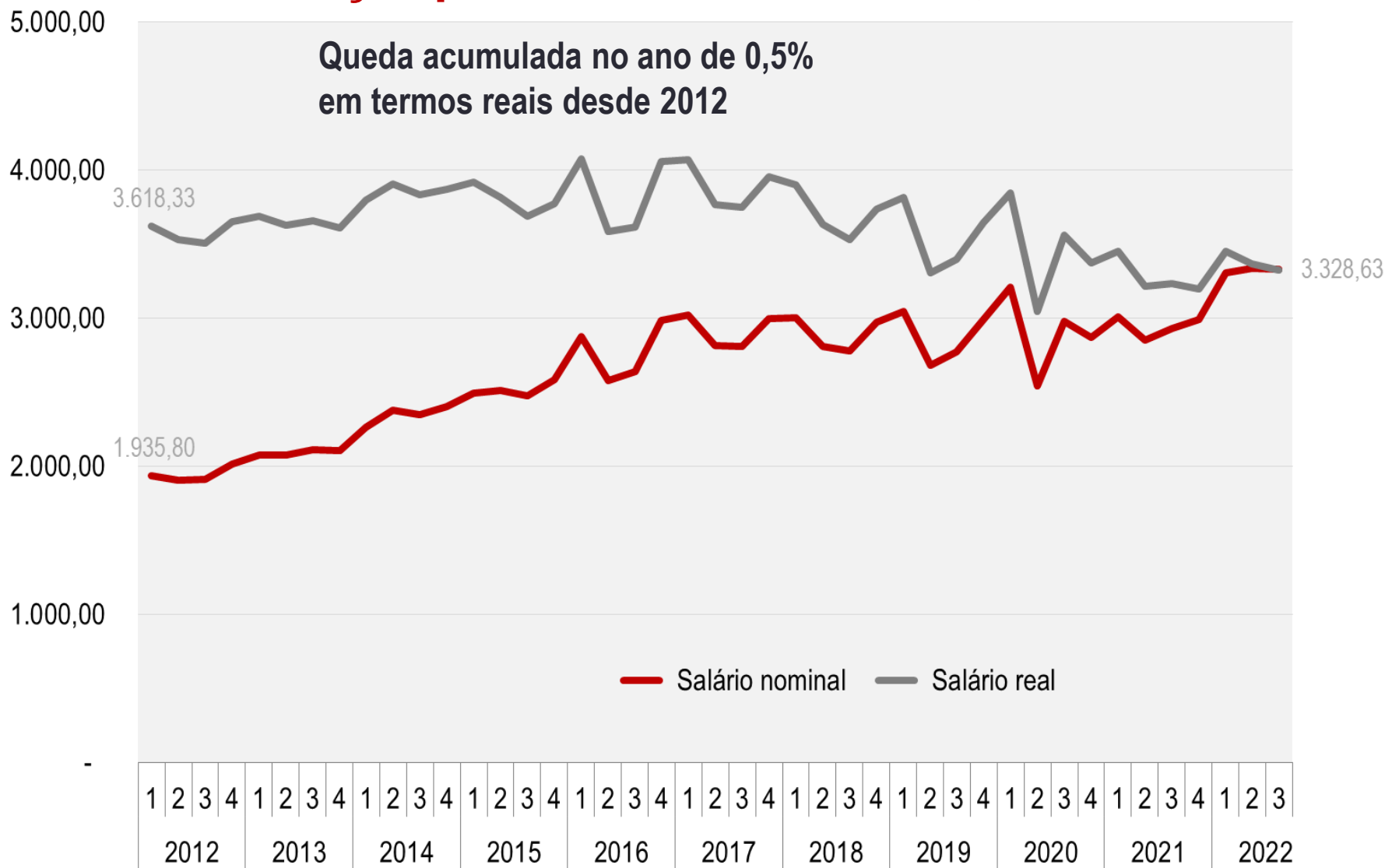


Gráfico 3. Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Fonte: PNADC, IBGE.



Confederação Nacional de Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lélia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia